



## **INOVAÇÕES METODOLÓGICAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA PERMANÊNCIA DO ALUNO DA EJA NO ÂMBITO ESCOLAR**

Autora: Jadeilda Marques França<sup>1</sup>- UEPB

Coautora: Erivanusa de Carvalho Alves<sup>2</sup>- UEPB

Orientadora: Ms. Ruth Barbosa de Araújo Ribeiro- UEPB

*Universidade Estadual da Paraíba- UEPB*

*jadeildapb@hotmail.com, fabioerivanusa@gmail.com, ruthribeiro52@yahoo.com.br*

### **RESUMO**

Nos últimos tempos a evasão escolar, ainda tem sido uma problemática que atinge vários territórios brasileiros a exemplo da região Nordeste. Fato, que reflete negativamente na representação da educação do Brasil, tanto nacionalmente quanto exteriormente. Sendo assim, o subterfúgio dos alunos, torna-se um grande desafio, para os profissionais da educação junto às instituições escolares em busca de estratégias que venham reverter essa situação. Desse modo, o presente artigo tem como objetivo propor uma reflexão, a partir de um relato de experiência, tratando a importância da permanência dos alunos na escola. O mesmo é parte do relatório de Estágio em Gestão Educacional II do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, realizado no semestre 2016.1 em uma escola municipal da cidade de Campina Grande - PB com estudantes da EJA Ciclo I (Ensino Fundamental). Nesse estágio, tivemos a oportunidade de realizarmos um projeto de intervenção com a temática: **Permanência sim, evasão não!** E contribuir de maneira significativa para o entendimento dos alunos sobre os prejuízos da evasão escolar, pois muitas causas da não permanência, nessa modalidade, se dão porque boa parte dos alunos deixaram de estudar há algum tempo e depois retornam à instituição escolar e acham que estão fora do nível de faixa etária o que muitas vezes conduz a baixa estima. A metodologia utilizada foi de maneira interativa/participativa através de palestra, vídeos, músicas e jogos pedagógicos. Concluímos que métodos diferenciados, por professores e gestores, venham amenizar a infrequência escolar dos educandos que retornam a escola em busca de novos sonhos e aprendizagens prazerosas. Para tanto, estaremos tomando como base teórica autores a exemplo de BISOLLI (2010); FORNARI (2010); GIL (1990) e HAGUETE (1997).

Palavras-chave: EJA. Evasão. Metodologia.



## **INOVAÇÕES METODOLÓGICAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA PERMANÊNCIA DO ALUNO DA EJA NO ÂMBITO ESCOLAR**

Autora: Jadeilda Marques França<sup>1</sup>- UEPB

Coautora: Erivanusa de Carvalho Alves<sup>2</sup>- UEPB

Orientadora: Ms. Ruth Barbosa de Araújo Ribeiro- UEPB

*Universidade Estadual da Paraíba- UEPB*

*jadeildapb@hotmail.com, fabioerivanusa@gmail.com, ruthribeiro52@yahoo.com.br*

### **INTRODUÇÃO**

A evasão escolar é uma problemática preocupante que envolve todo Brasil, entretanto, o alto índice de vacância nas salas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem comprovando tal problemática. Pode-se dizer que muitas são as causas da evasão escolar, principalmente nessa modalidade por envolver um público diferenciado. São alunos que deixaram de estudar e depois de muitos anos retornam a escola, são jovens e adultos que por vários motivos apresentaram dificuldades em continuar no processo educacional e dessa forma, acabaram desistindo do ano letivo, gerando assim, um dos grandes desafios de estratégias de permanência desses, para os professores e gestão educacional. Diante desse fato, se faz necessário que a gestão e que toda comunidade escolar pense em projetos colaborativos que venham sanar essa problemática.

O que queremos dizer é que o ensino direcionado para a educação de jovens e adultos necessita de estratégias metodológicas que venham contribuir como forma motivadora para a permanência desses na instituição. No entanto, para que isso aconteça, é necessário que a escola apresente metodologias de ensino diferenciadas, deixando as aulas agradáveis e descontraídas, já que esses alunos geralmente desempenham atividades extra classe, chegando muitas vezes cansados e desestimulados em sala de aula. Dessa forma, bons métodos de ensino, possivelmente, virão amenizar os índices de abandono e evasão escolar, fazendo com que grande parte dos alunos concluam seus estudos, além de garantir a boa qualidade do ensino.

Diante desse fato, como futuras gestoras, nos preocupamos com essa problemática e no Estágio em Gestão Educacional II, desenvolvermos um projeto de intervenção tendo como temática: “Permanência sim, evasão não!” Em uma turma da EJA de uma escola municipal da cidade de Campina Grande – PB. E contribuímos de maneira significativa para conduzir o entendimento desses alunos sobre evasão escolar. Para tanto, nos direcionamos sobre alguns objetivos identificando até que ponto as estratégias ou recursos didáticos estimulariam e



sensibilizariam os alunos quanto à importância da permanência na escola, apresentamos também as consequências de um aluno evadido e, por fim, mostramos a importância de permanecer na escola. No entanto, é importante deixar claro que para contribuir com a permanência desses estudantes na escola o professor não pode buscar estratégias sozinho, mas se faz necessário parceria entre gestão e políticas integradas a EJA, propondo projetos adequados que visem a realidade de vida desses alunos.

## **METODOLOGIA**

Esse trabalho é fruto do Estágio em Gestão Educacional II, realizado no semestre 2016.1, em uma Escola Municipal da cidade de Campina Grande, que por questão de ética não iremos citar o nome da mesma. Esse se deu com estudantes da EJA Ciclo I (Ensino Fundamental).

O projeto de intervenção ocorreu de maneira participativa, que Segundo Gil (1991), se caracteriza pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. E que de acordo com Haguete (1997), é na pesquisa participante que o problema se procede na comunidade em estudo e a última finalidade da pesquisa é a transformação estrutural do indivíduo para uma melhor qualidade de vida. Fato ocorrido na palestra realizada com os estudantes supracitados.

Nesse sentido, para identificar até que ponto as estratégias ou recursos didáticos estimulariam e sensibilizariam os alunos quanto à importância da permanência na escola, utilizamos vários recursos didáticos a exemplo da “Caixa mágica” que apresentava perguntas e resposta sobre a problemática do aluno evadido, a mesma teve como objetivo conduzir o entendimento do aluno sobre evasão.

Para apresentarmos as consequências de um aluno evadido realizamos uma palestra sobre Evasão Escolar, com o auxílio do documentário: “EX-ESCOLA - evasão escolar”, produzido por Luciano Silveira (2010). O mesmo retrata exemplos de alunos que deixaram de ir à escola por uma variedade de motivos, a exemplo da gravidez precoce na adolescência.

Já com o intuito de mostrar a importância da permanência do aluno na escola apresentamos um vídeo de animação “O candidato a estudante” de direção de Eric Luhta (2011) em que apresenta uma criança que ultrapassa várias dificuldades para ingressar na escola, porém utiliza da persistência, força de vontade e sonhos para permanecer na mesma.

Com intuito de refletir sobre a importância de ter objetivos para alcançar os sonhos da vida ouvimos e cantamos coletivamente a música “Enquanto Houver Sol”, da banda Titãs. (2003). Fato que proporcionou também a interação e a socialização dos alunos.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Evasão é considerada como a falta de frequência dos alunos na sala de aula, bem como o abandono desses na escola. Neste sentido, Bissoli (2010), nos diz que a evasão estar relacionado ao abandono do educando na instituição de antes ensino de concluir uma série. E essa problemática vem atingindo várias escolas e tornando-se um grande desafio para diversos países, incluindo o Brasil.

Parafraseando, Fornari, 2010, podemos dizer que a escola pode ajudar a amenizar essa problemática através da participação dos gestores e professores, bem como a utilização de uma metodologia diferenciada, visto que, pode ser a base para uma educação de qualidade, bem como uma forma de motivação para a permanência do aluno na instituição, mas para que isso aconteça, é necessário que a escola apresente recursos didáticos atrativos e dentro da realidade desses, pois a sala de aula tem que ser um espaço agradável, principalmente, para aquelas pessoas que desenvolvem várias atividades durante o dia e que cansados ainda se deslocam de sua casa até a escola. E quando chegam a instituição escolar, na maioria das vezes, não encontram aulas interessantes, ocasionando tédio e desmotivação.

Pensando nessa perspectiva, foi que desenvolvemos esse projeto de intervenção a partir de metodologias diferenciadas e recursos didáticos direcionados a realidade do aluno. Tivemos a chance de estagiarmos durante uma semana com uma turma da EJA. A mesma é composta por 37 alunos. Esses são caracterizados por uma classe social relativamente baixa e em sua maioria são trabalhadores da roça e do comércio.

No primeiro contato que tivemos com esses alunos eles se apresentaram um pouco tímidos mas no decorrer dos dias conseguimos vincular uma boa confiabilidade e amizade com os mesmos, o que facilitou o desenvolvimento do projeto aqui enfatizado. A seguir relataremos um pouco sobre a experiência do projeto “Permanência sim, evasão não!”, o qual foi apresentado através de uma palestra com duração de quatro horas.

Iniciamos fazendo um círculo com os alunos conversando sobre os problemas ocasionados pela evasão escolar, para isso usamos a dinâmica “Caixa Mágica”, dentro da mesma, continha perguntas sobre a problemática da evasão escolar. Nesse momento, percebemos através do entusiasmo e participação dos alunos que houve um bom entendimento sobre o tema supracitado.

Em seguida, realizamos uma palestra abordando as consequências de um aluno evadido e utilizamos como apoio o documentário: “EX-ESCOLA - evasão escolar”, produzido por Luciano Silveira (2010) e foi possível perceber, através das consequências de evasão escolar, que o

documentário aborda que os alunos ficaram sensibilizados e conscientizados sobre o mal que está pode causar a vida.

Logo após foi apresentado um curta-metragem com a temática “O Candidato a estudante” tendo como diretor Eric Luhta (2011). O vídeo traz a problemática de um aluno que persistiu em vários momentos por sua permanência na escola. No curta, também houve uma grande participação e sensibilização no tocante temática abordada.

Como momento de reflexão e relaxamento, ouvimos e cantamos a música “Enquanto Houver Sol”, da banda Titãs (2003). Momento em que refletimos sobre a importância de ter objetivos para alcançar os sonhos. Nesse instante, os alunos demonstraram bastante interesse e atenção ao momento vivenciado.

Por fim, realizamos momento de descontração com jogos pedagógicos que objetivaram trabalhar dificuldades, desafios e persistência. Diante dessa prática, foi possível constatar mais uma vez a importância de metodologias diferenciadas. Assim como também a capacidade cognitiva que esses apresentam quando são desafiados através de jogos interativos.

Através do projeto de intervenção realizado com esse grupo de alunos, percebemos como um método diferenciado promove aprendizagens significativas, pois ao término da palestra tivemos maravilhosos depoimentos de alunos que vieram nos agradecer relatando como eles desejavam participar de aulas interativas e que poucas eram as oportunidades que tinham. Também nos chegou pessoas que nos disseram que sentiam dificuldade de sociabilização, e que naquele momento, puderam interagir melhor com os colegas.

## **CONCLUSÃO**

Ao realizarmos o projeto de intervenção “Permanência sim, evasão não!”, com os alunos da EJA, percebemos como é de grande importância uma ressignificação na metodologia usada para esse grupo de alunos. Pois através da nossa palestra mesmo sendo essa de curta duração, conseguimos com o apoio de metodologias diferenciadas atingir os objetivos propostos.

Esse momento proporcionou aos alunos, aprendizagens significativas. O que nos fez perceber que não precisamos de uma metodologia complexa para contribuir no aprendizado dos alunos. Mas, necessitamos apenas conhecer um pouco seus anseios e interesses e juntos a esses, atuarmos em busca de novas estratégias com compromisso e motivação a fim de garantir uma boa formação desse sujeito e sua permanência na escola.

Diante deste fato, fica visível a necessidade de professores, gestores e todos aqueles envolvidos no âmbito escolar, proporcionar aulas agradáveis e descontraídas seguindo metodologias diferenciadas que façam com que os educandos sintam-se capazes e interessados em continuar os estudos. Mesmo diante das dificuldades.

## REFERÊNCIAS

ANIMAITON MENTOR. Candidato à Estudante. Disponível em: <  
<https://www.youtube.com/watch?v=DJsZSvbeJKE>>. Acesso em: 21/05/2016.

BISSOLI, S.C.A: **Evasão escolar**: o caso do Colégio Estadual Antonio Francisco Lisboa. Disponível em:<[http://www.repositorio.seap.pr.gov.br/arquivos/File/artigos/educa%C3%A7%C3%A3o/evas%C3%A3o\\_escolar.pdf](http://www.repositorio.seap.pr.gov.br/arquivos/File/artigos/educa%C3%A7%C3%A3o/evas%C3%A3o_escolar.pdf)>. Acesso em: 02 de setembro de 2016.

FORNARI, L. T. **Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital**. REP - Revista Espaço Pedagógico, v. 17, n. 1, Passo Fundo, p. 112-124, jan./jun. 2010.

EX-ESCOLA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zp42YgCyfQA>. Acesso em: 21/05/2016.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

HAGUETE, A. **A grande jornada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.